

FIGURINO DE TELENVELA E REDE DE CONEXÕES: EM BUSCA DE UMA PROPOSTA METODOLÓGICA

Autora: Lye Renata Prando

Orientadora: Profa. Dra. Solange Wajnman

Para se transformar em objeto de moda, o figurino de televisão percorre todo um percurso de conexões, cujo encadeamento de diferentes esferas torna esse sistema complexo. O próprio processo de midiatização da novela demonstra que não se pode pensar nela nem no figurino como entidades isoladas capazes de influenciar sozinhas e diretamente o estilo dos telespectadores. O figurino de televisão, especialmente o da Rede Globo, relaciona-se com um encadeamento ou rede de atores provenientes de contextos diferentes que se entrelaçam. Procurou-se identificar o roteiro desse encadeamento e indicar maneiras de funcionamento da rede que interconecta o trabalho do figurinista ao trabalho de direção de arte da TV (cenários, iluminação, fotografia), entrelaça-se à mídia (comentários na TV, revistas, *sites* da TV, *blogs* na internet) e se articula com a produção fabril, com os lojistas e com o consumo, além das apropriações, por vezes singularizadas (ou customizadas), de cada telespectador. Este estudo tem como base o campo não hermenêutico e a teoria das materialidades, cujas referências teóricas estão em autores como Gumbrecht e Bruno Latour. O presente trabalho apresenta o início da criação e analisa a rede de atores que compõe o figurino de telenovela, sua concepção, consumo e reapropriação por parte do público geral, baseando-se na Teoria Ator-Rede, que concentra seus estudos na construção dos fatos e na relação entre humanos e não humanos.

Apoio PROSUP-CAPES